

AÇÃO AFIRMATIVA NA UEMS: A PREPARAÇÃO DE NEGROS E INDÍGENAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

Vanusa Gabriel Lipú¹; Beatriz dos Santos Landa²

¹ Estudante do Curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: vanusagabriel@hotmail.com, bolsista PIBEX-UEMS, financiamento Fundação Ford

² Professora do curso de Ciências Biológicas, Pedagogia e Química da UEMS, Unidade Universitária de Dourados, orientadora; E-mail: bialanda@uems.br
Área de Conhecimento: Ciências Humanas

A UEMS, ao longo de sua história, tem se pautado pela democratização e interiorização do ensino superior, sendo a formação de professores sua missão institucional. Foi pioneira ao prever cotas de ingresso para índios e negros em todos os cursos ofertados pela instituição, sendo 10% e 20% respectivamente. Os primeiros cotistas ingressaram em 2004, e desde então o número de negros e indígenas graduados ampliou-se consideravelmente. Outras instituições públicas e privadas, também, têm formado representantes destes dois segmentos. A instituição graduou, até o ano de 2011, 68 jovens indígenas, e 487 negros nas diferentes áreas do conhecimento. A conclusão dos cursos por estes jovens profissionais representa um salto qualitativo nos resultados da efetividade das ações afirmativas na universidade, pois a cada ano busca-se a melhoria da qualidade do ensino, em uma situação que busca o respeito à diversidade, à cultura trazida por estes, e tendo como meta a efetivação de processos interculturais. No entanto, isto ainda não significou um acesso expressivo a cursos de pós-graduação *stricto sensu*. O projeto “Equidade na pós-graduação: o acesso de populações sub-representadas” em parceria com a UCDB, com financiamento da Fundação Ford, tem como objetivo preparar indígenas e negros para ampliarem as possibilidades de entrarem em programas de pós-graduação *stricto sensu*, oferta disciplinas de português acadêmico, inglês instrumental, metodologia científica e tutoria, com a perspectiva de elaboração de projetos consistentes, e preparo para as diferentes etapas de acesso aos programas de mestrado. Atualmente, 150 graduados estão cursando as disciplinas previstas no projeto.

Palavras-chave: Equidade no ensino superior. Populações sub-representadas. Pós-graduação.